

Raul Bruno Tibaldi Nascimento  
Cuiabá, MT  
psico.raultibaldi@gmail.com

## Introdução:

Além de as populações brasileira e mundial estarem cada vez mais envelhecidas, tem aumentado o número de pessoas idosas que moram sozinhas. Isso pode implicar na vivência da solidão, a qual está associada a problemas tais como sintomatologia depressiva, declínio cognitivo e adoecimento crônico.

Nesse contexto, o fortalecimento do senso de sentido de vida pode ser uma importante estratégia como fator de proteção contra a solidão. A literatura já indica associação significativa entre ambas as variáveis, mas por meio de pesquisas com amostras fundamentalmente de pessoas de meia-idade.

## Objetivo:

- reunir evidências sobre a relação entre sentido de vida e solidão entre pessoas idosas;
- identificar estratégias de intervenção baseadas na relação entre sentido de vida e solidão junto a pessoas idosas.

## Método:

Foi realizada uma busca no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil, em fevereiro de 2023, utilizando os termos "meaning in life", "loneliness" e "social isolation".

A inclusão dos estudos para análise considerou apenas artigos publicados em periódicos revisados por pares, em inglês ou português, sem restrição de data; e foram excluídos aqueles cujos participantes não se tratassem de pessoas com 60 anos ou mais e os que não apresentavam articulações quantitativas, qualitativas ou teóricas entre os construtos sentido de vida e solidão.

## Resultados e Discussão:

- A seleção final reuniu 20 artigos de diferentes abordagens metodológicas, sendo um de delineamento experimental, dois de delineamento quase-experimental, nove correlacionais, seis qualitativos, uma revisão de literatura e um artigo de opinião de especialista;
- Diversos estudos evidenciaram associações significativas, ainda que não de ordem causal ou direcional, entre medidas de solidão e de sentido na vida em pessoas idosas, de modo que quanto maiores os níveis de sentido de vida, menores são os de solidão;
- Alguns achados indicam que pessoas idosas tendem a ter mais dificuldade em perceber sentido na vida quanto mais velhas, o que, por sua vez, pode torná-las mais suscetíveis à solidão;
- Dados encontrados em boa parte dos estudos permitem advogar em favor de estratégias que facilitem o reconhecimento de sentido na vida entre pessoas idosas, mediando a relação entre a identificação de motivos para viver e a redução da solidão.

## Situação clínica:

- Sugere-se a inclusão de medidas de sentido de vida e de solidão em protocolos de avaliação gerontológica básica.

## Considerações finais:

As análises ora empreendidas permitem assinalar certo consenso a respeito da associação, ainda que não de ordem causal ou direcional, entre sentido de vida e solidão também em pessoas idosas. Os achados desta revisão integrativa indicam, pois, a relevância de estratégias de cuidados e de pesquisas que considerem essas variáveis para promoção de saúde no envelhecimento.

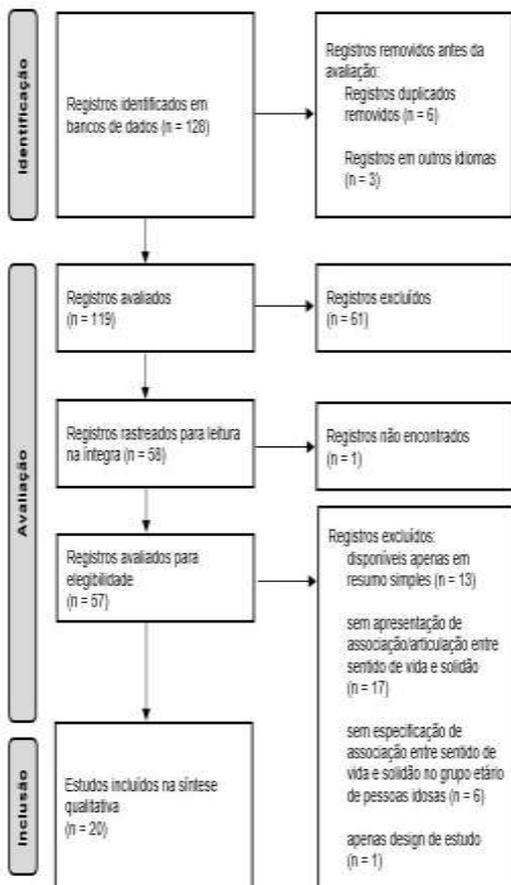


Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos.